



**ATA N.º 02/2023
DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DA
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA**

Aos dezoito dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, na Casa Pastoral Paulo VI, em Viana do Castelo, reuniu-se em segunda convocação a Assembleia-Geral da FPM.....

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por.....

- Presidente..... António Manuel Rodrigues de Moraes

- Secretária, por ausência do titular..... Ana Alexandra Pimentel Mendes

A Mesa da Direção por:.....

- Presidente..... Paulo Sérgio Oliveira Ferreira

- Vice-Presidente Actividades Administrativas..... António Alves Tunes

- Vogal..... Mário José Foles Ferreira

- Vogal Patricia Raquel Madureira Sousa Cardoso

Compareceram neste Acto seis clubes filiados, a seguir identificados, os quais correspondem a seis delegados:.....

Clubes:

AJSMN – Associação Jetski e Motonáutica do Norte..... Filipa Oliveira

Associação Clube Moto Galos de Barcelos..... Filipe Leite

Clube de Caça e Pesca do Alto Douro..... António Alves Tunes

Clube Nacional de Ski Náutico..... Rodrigo Themudo Gallego

Clube Naval de Praia da Vitória..... Paulo Sérgio Oliveira Ferreira

Correct Craft Portugal..... Vasco Miguel da Silva Trindade

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral cumprimentou os filiados presentes e deu início aos trabalhos com a leitura da convocatória.....

CONVOCATÓRIA

A Federação Portuguesa de Motonáutica vai realizar uma Assembleia-Geral ordinária cuja convocatória tenho o grato prazer de lhe enviar, de acordo com o disposto no artigo 9.º dos Estatutos da F. P. Motonáutica.....

Este acto terá lugar no dia 18 de Novembro de 2023, pelas 18 horas, na Casa Pastoral Paulo VI, em Viana do Castelo, com a seguinte.....

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Leitura da Convocatória.....

2 – Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.....

3 – Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2024.....

4 – Ponto livre.....

Em obediência ao articulado legal expresso nos Estatutos da Federação Portuguesa de Motonáutica, nomeadamente o n.º 21 do Artigo 9.º, se à hora marcada não se encontrarem presentes 2/3 dos Delegados com direito a voto, a mesma decorrerá com qualquer número de Delegados com direito a voto, decorrido que esteja um período de sessenta minutos, de acordo com o disposto no n.º 22 do mesmo Artigo 9.º.....

Os documentos de suporte à Ordem de Trabalhos encontram-se à disposição dos filiados e dos participantes por direito próprio na Assembleia-Geral, para consulta, na Sede da Federação Portuguesa de Motonáutica, em prazo adequado.....

.....Lisboa, 03 de Novembro de 2023.....

.....O Presidente da Assembleia-Geral da F.P.M.....

.....(António Manuel Rodrigues de Moraes).....



Transmitiu ter chegado à Mesa da Assembleia-Geral um pedido para dispensa de leitura da acta da Assembleia-Geral anterior, o que mereceu a concordância de todos os Delegados presentes, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.....

Passando ao ponto seguinte, informou que o Plano de Actividades e Orçamento para 2024 mereceu a sua melhor atenção, e salientou que o documento transparece o empenho, saber e dedicação com que o Presidente da FPM tem sabido gerir, mesmo em águas adversas, situações turbulentas que, por vezes, surgem. Enfatizou o objetivo da Direção, para o próximo ano, de proporcionar a dinâmica de trabalho, com o mesmo esforço e ambição realizado até aqui, tendo sempre como suporte uma gestão inteligente dos recursos humanos e materiais que são sempre um “calcanhar de Aquiles”, quer em termos de logística, quer em termos de investimento. Mencionou, ainda, o foco da FPM em continuar a organizar grandes eventos Internacionais no próximo ano, enquanto desenvolvimento estratégico, tanto a nível de promoção das diversas disciplinas em Portugal, como a nível da influência que Portugal vai conquistando nas federações internacionais, bem patente no número de participantes nestas provas durante o ano de 2023 e que alcançaram já um patamar elevado pela capacidade de realização e dinamização local, que merece destaque e louvor.....

Referiu, ainda, a aposta na formação em 2024 como forma de assegurar a captação de novos agentes desportivos e dar continuidade à qualidade e excelência das provas nacionais e internacionais. No âmbito do desenvolvimento da prática desportiva pretende-se tornar o quadro competitivo e as provas ainda mais apelativas para todos os agentes desportivos, cativando novos praticantes e garantindo que os atuais atletas sejam eles próprios um factor multiplicador e dinamizador de captação de novos interesse, de novos praticantes com uma capacidade acrescida de fazer da motonáutica uma modalidade, nas suas diferentes componentes, com captação de público, pessoas, locais e estratégias de divulgação e prossecução de objectivos turísticos. Pretende-se, ainda, que as provas assumam um protagonismo próprio, com uma forte componente de comunicação e espetáculo para que possam servir de exemplo e referência para os clubes e atrair cada vez mais espetadores e publico, dinamizando assim a região onde as mesmas são realizadas, sendo outra das apostas para o próximo ano a organização regional de provas que não colidam com as competições nacionais, o que nesta óptica permitirá trazer mais participantes, popularidade e proximidade contribuindo para o objectivo da Federação de garantir a quantidade de provas, a contenção de gastos e sobretudo permitindo que mais gente se aproxime da motonáutica, não como simples espectador passivo, mas como activo participante, tendo em conta a dificuldade na organização de eventos desportivos nacionais uma vez que a motonáutica não é propriamente um desporto de massas e os custos associados limitam, por vezes, maior participação.....

Em relação aos quadros competitivos para o próximo ano agora apresentados, os mesmos estão ainda sujeitos a confirmação, podendo vir a haver acertos de datas e locais. Para a Fórmula Futuro estão previstas três provas para o Campeonato Nacional e dois estágios para a Selecção Nacional, sendo esta disciplina um dos emblemas da FPM, enquanto semente de novos praticantes. Quanto ao Campeonato de GT15 igualmente três provas calendarizadas para os meses de Abril, Maio e Junho, contemplando as três zonas do País (Norte, Centro e Sul) de modo a abranger um vasto leque de locais e, também, uma dinamização, de acordo com as Regiões de Turismo. Para os T850 prevê-se a realização de três provas do Campeonato Nacional em Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Valada enquanto que para o Campeonato Nacional Aquabike (Jetski e Motas de Água) estão agendadas seis provas em locais privilegiados para este tipo de competições, a referir Luzim; Marco de Canaveses, Entre-os-Rios,



Mira, Régua e Vila Velha de Ródão. Quanto aos Radiocontrolados, uma modalidade que desperta muito interesse, mas que muitas vezes passa despercebida, também três provas previstas a contar para o Campeonato Nacional, mantendo-se em grande força as competições de Ski Náutico e o Wakeboard nas suas várias vertentes (barco, cable e surf) em várias Regiões.....

No calendário de provas Internacionais registo para uma etapa do Campeonato do Mundo de F1, em data a definir, com local provável e desejável em Viana do Castelo. A exemplo deste ano, irá manter-se a realização de duas etapas do Campeonato do Mundo de F2, em Peso da Régua/Lamego e Vila Velha de Ródão, estando prevista a Copa Ibérica T850, em Mira, em Setembro/Outubro.....

À semelhança dos anos anteriores pretende-se continuar o projeto "Motonáutica para Todos" como forma de promover o desporto e proporcionar o acesso à modalidade a todos, nomeadamente aos jovens, pessoas com deficiência e idosos, a quem seria difícil o acesso de outra forma. Haverá, ainda, ao longo do ano algumas ações de iniciação/batismos de mar com o apoio de instituições de solidariedade social, para pessoas com deficiência e idosos, de forma a sensibilizar para a prática desportiva e promover a interação social. Com este projeto, e se assim for possível, pretende-se iniciar a prática da modalidade a pessoas portadoras de deficiência. Irão organizar-se alguns momentos de captação/promoção das diferentes disciplinas da motonáutica com o objetivo de captar novos atletas para a modalidade bem como para desmistificar a dificuldade de acesso à mesma.....

No Plano Nacional de Ética no Desporto, enquanto estrutura moral que define alguns limites para o comportamento dos praticantes de forma a preservar um sistema desportivo civilizado em que é possível competir respeitando o adversário, reconhecendo o seu valor e competência, vendo-o como um componente indispensável, sem o qual não existe competição e demais questões relacionadas com esta temática, mais especificamente as que dizem respeito ao espírito desportivo e à tolerância, que assumem nos dias de hoje uma importância acrescida, valores aos quais a FPM não está alheia e como tal vai continuar a organizar várias ações de sensibilização, nomeadamente, junto das camadas mais jovens, no sentido de contribuir para um desenvolvimento global e harmonioso servindo o Desporto.....

No que diz respeito à Formação de Recursos Humanos e relativamente aos treinadores, existem atualmente apenas referenciais para treinadores de grau I e II de barcos. Estes referenciais nunca foram postos em prática, pelo que o objetivo passa por alterar este paradigma, deixando de ser treinador de uma disciplina para passar a ser treinador de Motonáutica. Em simultâneo irão lecionar-se cursos de comissários e juizes para as várias disciplinas, e privilegiar-se a componente prática que é fundamental para que em qualquer circunstância decorrente da realização de uma prova estes Agentes estejam capacitados para resolver e tomar as decisões em conformidade. Para tal, todas as provas dos Campeonatos Nacionais serão palco de ações de formação em ambiente real. Também, a formação continua continuará a ter a sua importância, pretendendo-se fazer uma parceria com uma escola credenciada para a obtenção de cartas de marinheiro e de patrão de costa.....

Quanto ao orçamento a contabilista certificada presente referiu apenas ter-se feito um ajuste nos gastos com o pessoal, adequando mais à realidade da FPM, uma vez que os custos são cada vez maiores em relação aos proveitos, contribuindo para este facto a realização das provas Internacionais e ao pouco apoio que se recebe para este efeito.....

Em relação a esta realidade o Presidente da Federação informou saber que o IPDJ não irá aumentar em 2024 os valores dos apoios concedidos este ano às provas Internacionais, esperando, no entanto, que



Federação Portuguesa de Motonáutica - UPD

Membro da Union Internationale Motonautique

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública - D.R. nº 139 - II série de 26/06/78
Utilidade Pública Desportiva - D.R. nº 209 - II série de 09/09/94
Contribuinte nº 501132546

pelo menos se mantenham no próximo ano.....

Na ausência de mais intervenções, foi posto à votação o Plano de Actividades e Orçamento 2024 tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade e aclamação.....

Nada mais havendo a tratar foi, pelo Presidente da Assembleia Geral foi encerrada a sessão, sendo esta ata assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia- Geral.....

O Presidente: António Manuel Rodrigues de Moraes *António Manuel Rodrigues de Moraes*

A Secretária (em substituição): Ana Alexandra Pimentel Mendes *Ana Alexandra Pimentel Mendes*